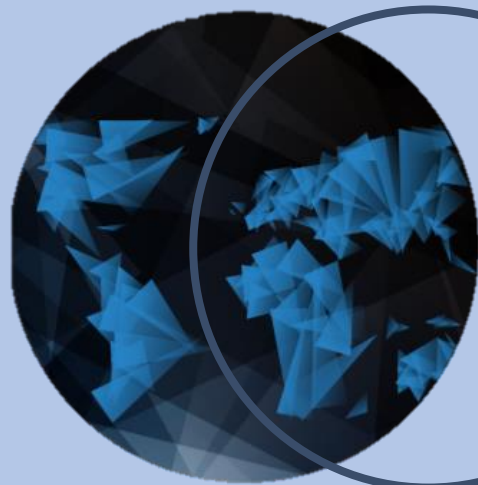


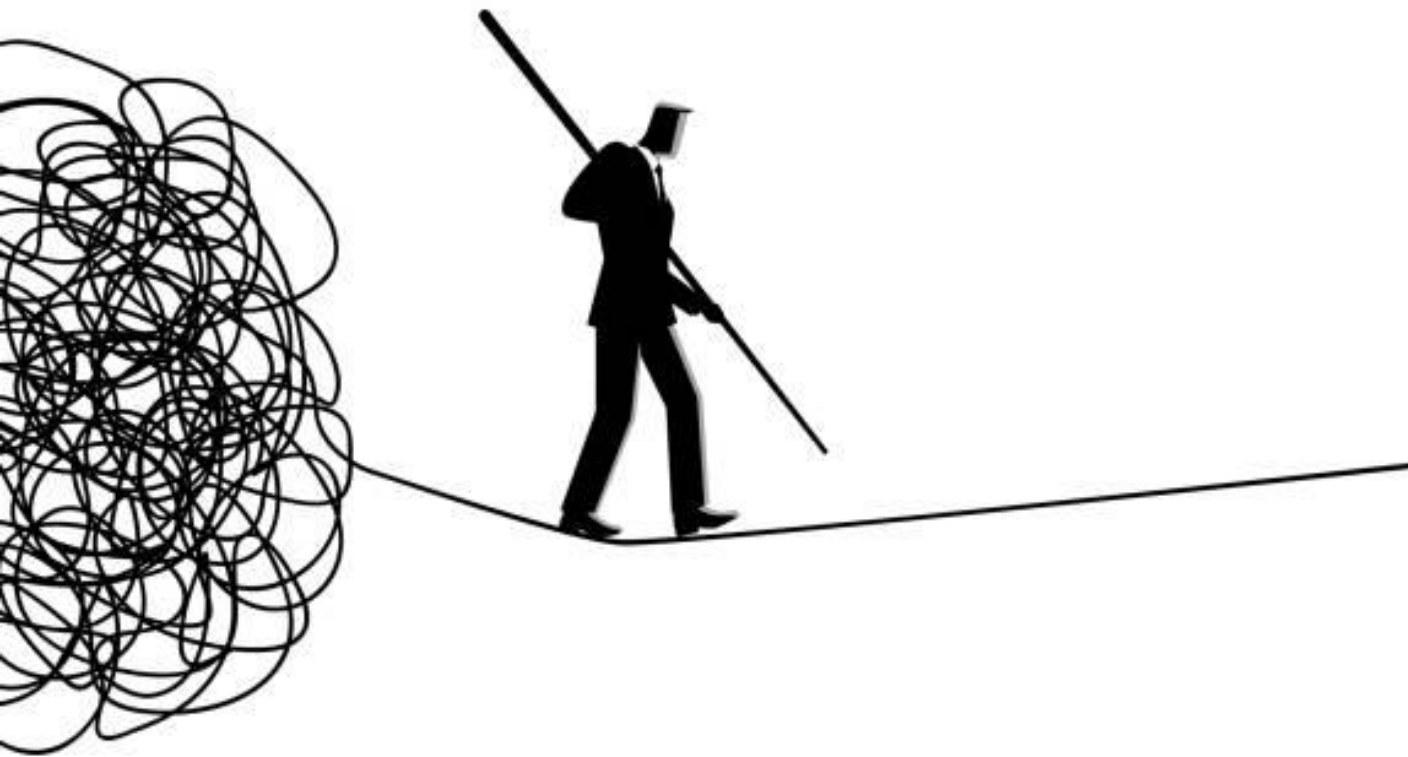
V CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE RISCOS



PAINEL 6

COMUNICAÇÃO DO RISCO E
EDUCAÇÃO/CONSCIENCIALIZAÇÃO PÚBLICA
PARA A REDUÇÃO DO RISCO

- outubro 2020 -



**COMUNICAÇÃO DO RISCO
EM CONTEXTO MUNICIPAL:
REFLEXÕES PRELIMINARES**

- autoras -

MARIANA NUNES

SANDRA PEREIRA

- ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL:
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA -

PROBLEMÁTICA DE PESQUISA

● PERIGOS

● RISCOS

● AMEAÇAS

● CATÁSTROFES

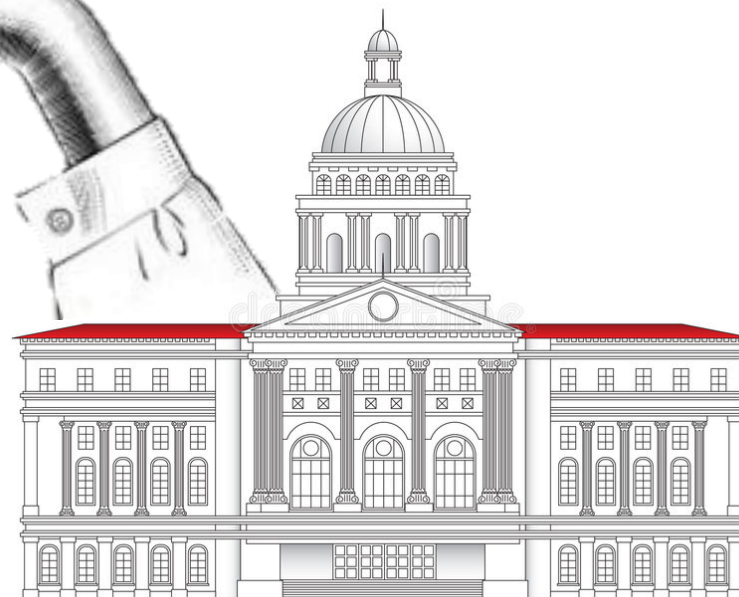
SOCIEDADE DE RISCO

● ALERTAR

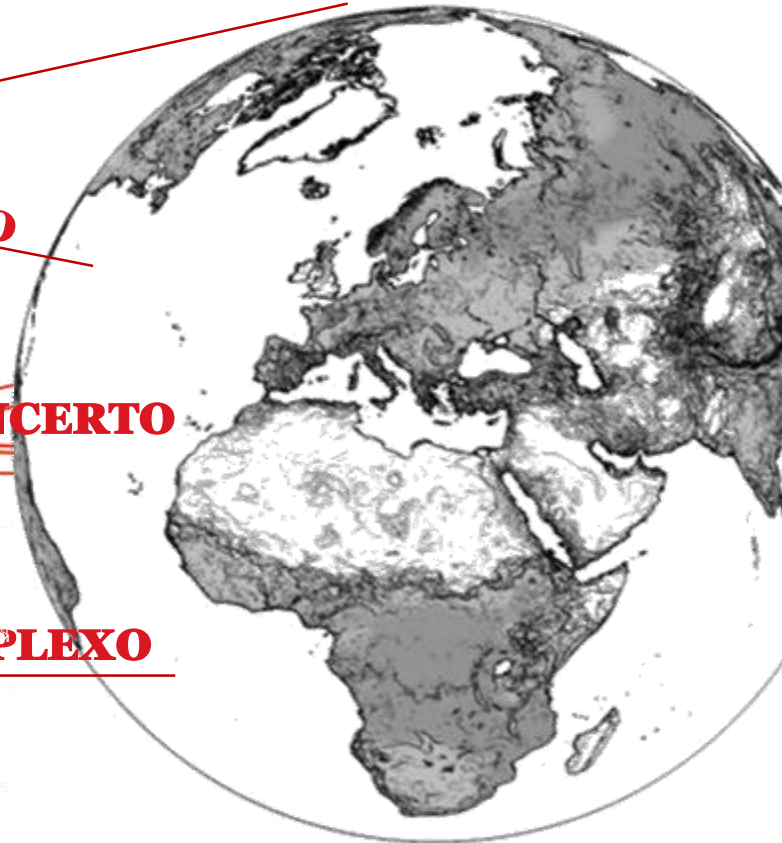
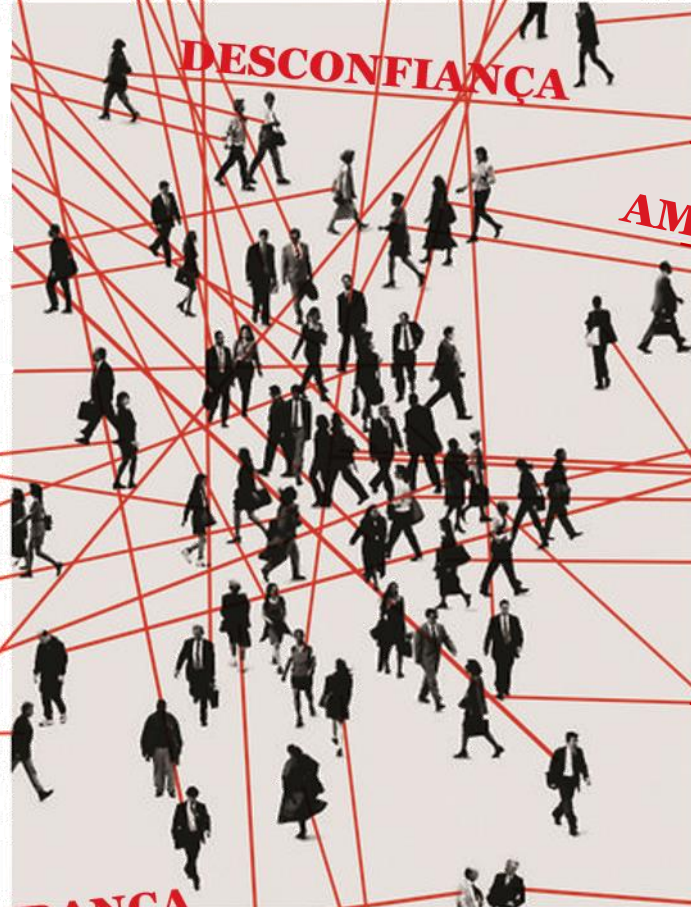
● CONSCIENCIALIZAR

● CAPACITAR

● AGIR



INSTITUIÇÕES PÚBLICAS



INSEGURANÇA

DESCONFIANÇA

AMBÍGUO

INCERTO

COMPLEXO

VULNERÁVEL

OBJETIVOS DE PESQUISA

ANALISAR O
ESFORÇO
EMPREGUE
PELO
GOVERNO
LOCAL EM
COMUNICAR
SITUAÇÕES DE
RISCO AOS
MUNICÍPIES
PARA OS
(IN)FORMAR

RECEÇÃO
EFICAZ DAS
MENSAGENS
DE RISCO POR
PARTE DA
COMUNIDADE
E ABERTURA
PARA
COMUNICAR
COM A
AUTARQUIA



MUNICÍPIO DE MAFRA

ESTADO DA ARTE



Portugal carece de estudos académicos que relacionem a prática da **comunicação estratégica**, em geral, e das **Relações Públicas**, em particular, com a temática da **gestão do risco** - nomeadamente, na formulação de planos e táticas capazes de **capacitar o público**, enquanto agente de segurança pública, para a **ação consciente e informada** sobre quaisquer riscos.

**PERGUNTA DE
PARTIDA**



**“AS RELAÇÕES PÚBLICAS
ESTRATÉGICAS CONTRIBUEM
PARA A CAPACITAÇÃO DOS
INDIVÍDUOS SOBRE O RISCO NO
SETOR PÚBLICO MUNICIPAL?”**

Relações Públicas

Função de gestão cuja missão se prende com a negociação de sentidos entre organizações e os seus *stakeholders* e públicos, por meio de planos estratégicos que promovam uma comunicação bidirecional simétrica entre as partes, levando-as ao consenso.

Comunicação do Risco

Espinha dorsal de todo o processo concernente ao controlo, decisão e mitigação do risco na sociedade através do enquadramento dos indivíduos num contexto de ação e linguagem comum.

**CONCEITOS-
CHAVE**

- Covello & Sandman, 2001; Heath, 2005; Horton, 2007; Palenchar & Heath, 2007; Heath & O'Hair, 2009; Gonçalves, 2010; Gruning, 2011; Renn, Kinkle & Asselt, 2011; Kasperson, 2014; Bostrom, 2014; Boholm & Corvellec, 2014; -Donovan, et al., 2019 -





QUALITATIVA

- auditoria à comunicação da Câmara Municipal de Mafra;
- análise *SWOT*;
- mapeamento de *stakeholders*;
- entrevistas a responsáveis pela tomada de decisão, governança e comunicação do risco.

METODOLOGIA MISTA

QUANTITATIVA

- inquérito a uma amostra da população mafrense.

H1

A comunicação do risco é uma área integrada no topo da gestão dos governos locais;

HIPÓTESES PRELIMINARES

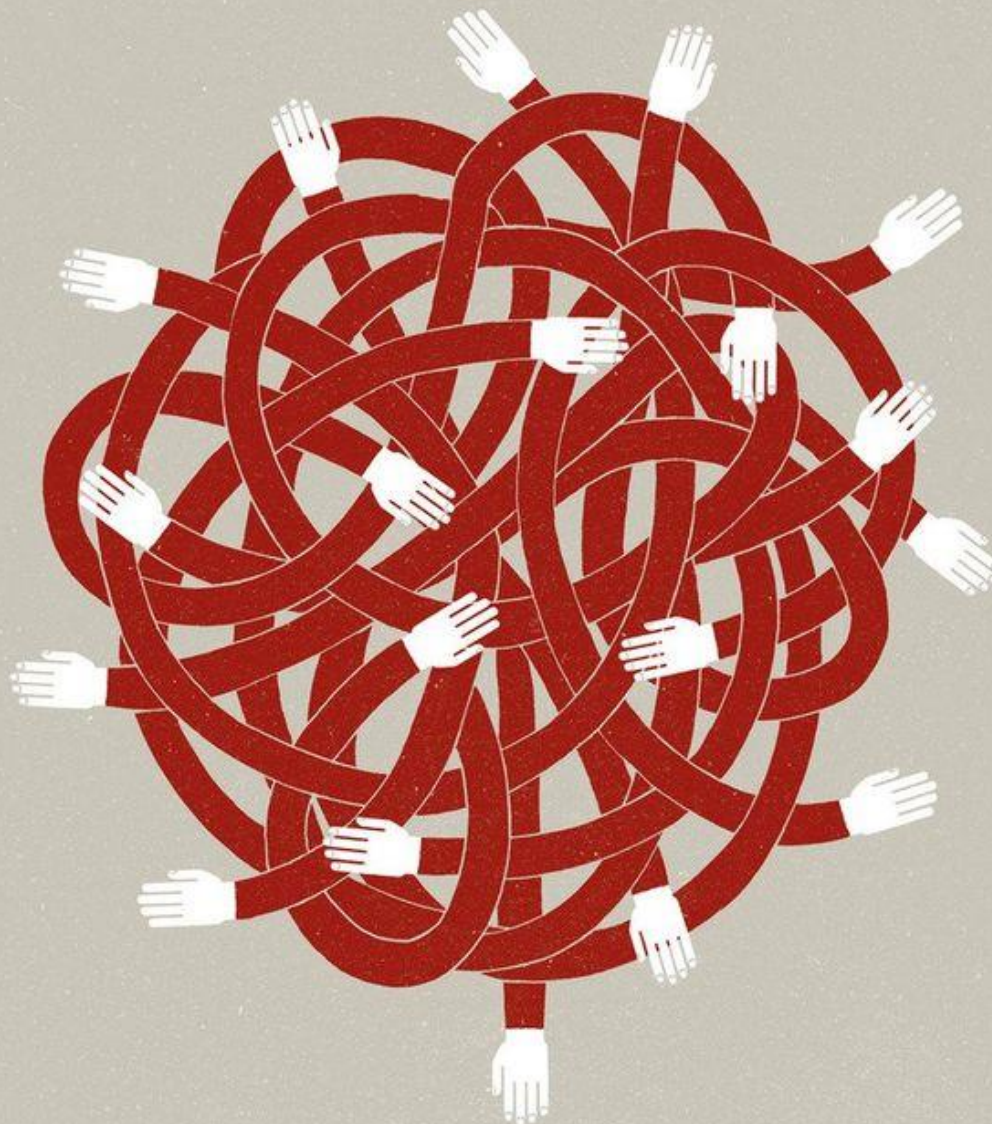


H2

O setor público municipal reconhece o papel das Relações Públicas na prática da comunicação estratégica do risco para a capacitação dos seus vários *players*.

1

**ACESSO
RESTRITO**



2

**CULTURA DE
SILÊNCIO FACE
AO TEMA RISCO**

**LIMITAÇÕES
AO ESTUDO**

An illustration of several hands of different skin tones (light, medium, and dark) holding a colorful string (yellow, blue, red) that forms a complex, interconnected web. The hands are positioned around the perimeter of the string, with some fingers looped through the string. The background is a light, textured surface.

**GRATA PELA
VOSSA ATENÇÃO!**



RISCOS

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA